

A Morte da Tarde

BOIÃO

Consequências da guerra
Dia o correspondente de Paris para o Journal de Noticias:

Em França vimos Anatole France bruciando, em plena sala de honra da Sorbona deantes dum publico de 3000 pessoas, na festa annua, um sacerdote dos mais intrinsecos, o abbade Watrelé. Depois vimos ainda dias depois, o apocrit péras, o nosso archi antierical (Combes), o mais feroz dos livres pensadores a escrever epistolas doces, a títul de caridade, a Souer Julie.

Em Portugal, é o que se sabe. Nem capellães querem dar aos soldados que partem a bater-se pela patria.

Gastar á grande

A proposito da mudança do ministerio dos Negocios Estrangeiros conta a «Opinião», diario republicano:

Como transportar documentos tão preciosos? Confiamos a vulgares característicos? Nem pensar nisso! Depois demuito pensar e ponderar resolveu-se que o transporte d'aquelles preciosos e solemnes instrumentos se fizesse em dois automoveis da Manu-tuação militar.

Ora, esses automoveis representam despesa extraordinaria que ficou orçada, se não exatos engandados, em 11 contos de réis. É de graça, como se vê.

E gastar, que o país é rico, e o povo paga alegremente.

E viva a fartura!

As idéas conservadoras

Só os egus e os secretarios não vêem o movimento que se vai operando no mundo a favor da idéa conservadora. O liberalismo, a democracia demagógica e outras chiméras, que ainda tem cul torças no nosso país, fazem já sorrir os espiritos cultos da Europa nesta hora de tremenda gravidade.

A Luta confessada nestes termos:

Não ha duvida que a propria eulogia do pensamento vienés nestes ultimos annos promoveu a rehabilitação do espirito conservador. E, se as idéas que

O Automoveis

AZULEJOS

IX

A morte da Tarde

Sobre a montanha que domina o povoado, pela frieza daquelle tarde os tres amigos tinham ficado em silencio, cada um absorvido na suavidade do seu sonho. Em baixo a casaria estava por entre o verde das arvores e os longos campos loiros de trigo, e logo o mar estendia a serenidade adormecida para ali ficasse esquecido a recordar um passado de tragedia. (Quanto olhos para lá se tinham dirigido na caperina do moço Rei, que o Destino astarta de misterio, mas que por uma manhã de nevoeiro havia ignorada, talvez alguma caverna desse torráo infecundo e ingrato que só, entre as ondas, agora soubera sempre vencer os seus arrancos de furia e de tormenta! Tambem agora os nossos olhos poavam no enigma da sua serenidade indecifrável, e conter a verdade da Lenda, quando os velhos creados contavam na lareira para o arranjo da ceia.

E lentamente a tarde foi morrendo...

Já o ultimo gorgoeio d'ave soara na vastidão daquelles montes. A lua cheia, e já alta, pu-

nesto são fundamentos lhe tinham já conseguido, e por toda a parte, sensível apoio da opinião culta, os seus sentimentos característicos, entre os quaes se ergue dominante o amor patrio, valorizados ao maximo pela sangrenta tragedia que oprime a Europa, e ao ilhe ganhando opinião de toda a gente capaz de sentilhas, que é o que a gente de consciencia sé e corajoso alto. Com certeza não será esta a menos interessante consequencia da guerra.

Vae a vapor...

A circulação fiduciaria está em 145.000 contos.

Nada de sustos, que temos á frente da governação habilitados timoneiros.

Temos uma grande e admiravel fartura. É o grande poeta Guerra Junqueiro quem não o affirma...

- Maria dos Anjos Bento Raposo: Albertina Grande, Brum, optimo; Conceição Amara, bom; Emilia Brum, optimo; Ilda Carolina de Medeiros, optimo; Conceição Hermínia Machado, bom; Maria Ana Silva, optimo; Maria Cecília Pacheco, optimo; Maria do Esprito Santo Sousa, optimo; Maria Gabriela Carvalho, optimo; Maria de Lourdes Silva, optimo.

- Alunos do professor da escola do sexo masculino da freguezia de S. Pedro, sr. Jayme Maria Borges: Antonio Alamo d'Arruda, optimo; Hernando d'Alcantara de Mendonça Dias, optimo; Jayme d'Oliveira, optimo; José Eusébio de Sousa, optimo; Manuel Melquiades de Mello Bento, optimo.

- Alunas da escola da S. Casa de Misericórdia, de que era professora a sr. D. Maria Ernestina Ooster: Clotilde Paiva Mattos Nordeste, optimo; Maria do Rosario Santos Caizra, optimo; Iria Amélia Pacheco, bom; Maria Irene Xavier, optimo; Maria do Rosario Santos, optimo; Maria do Rosario Santos Mello, bom; Maria da Encarnação Fructuoso, bom; Maria dos Anjos Gomes Tadeu, optimo.

M. J.

EXAMES DO I.º GRAU

Alunas da professora da escola do sexo feminino da freguezia de S. Miguel, sr.ª D.

EM POUCAS LINHAS

Vapor de S

Certamente, é uma das delicias a falta d'este vapor! Ainda da outra viagem tiremolo, posto que fóra do dia; mas d'esta, é que o não lograremos ver.

E agora, só o «San Miguel» nos poderá trazer a correspondencia da capital, se é que não lhe der tambem na mania de ir a arca para outra parte.

Sim, porque na quadra que decorre á isso são muitos naufragos, embora soffra o commercio e o publico, por causa do commercio.

Nesta altura de seculos e de colinas leve o demo um progresso assim!

E os ratos!!! Não calculam o que abri vae com estes ratos!

Só ouvindo da bocca de qualquer campones as promessas que elles estão a fazer nos milhos. São de tez monts, que um clamor unanime se elevava mais alto e mais forte do que qualquer que a principio entre nós irrompeu contra a criação da postura que no nosso Automoveis, muito a tempo e a horas, se pediu contra estes animaes dominantes, a exemplo do cirios funebres para o cortejo d'aquella desventura, tomou a Tarde nos braços e foi atrevez das nuvens sepultal-a no abismo misterioso do passado.

Em baixo e mar começou de gemer a ladainha da Morte.

Julho de 1916. V. de C.

Maria dos Anjos Bento Raposo: Albertina Grande, Brum, optimo; Conceição Amara, bom; Emilia Brum, optimo; Ilda Carolina de Medeiros, optimo; Conceição Hermínia Machado, bom; Maria Ana Silva, optimo; Maria Cecília Pacheco, optimo; Maria do Esprito Santo Sousa, optimo; Maria Gabriela Carvalho, optimo; Maria de Lourdes Silva, optimo.

Alunos do professor da escola do sexo masculino da freguezia de S. Pedro, sr. Jayme Maria Borges: Antonio Alamo d'Arruda, optimo; Hernando d'Alcantara de Mendonça Dias, optimo; Jayme d'Oliveira, optimo; José Eusébio de Sousa, optimo; Manuel Melquiades de Mello Bento, optimo.

Alunas da escola da S. Casa de Misericórdia, de que era professora a sr. D. Maria Ernestina Ooster: Clotilde Paiva Mattos Nordeste, optimo; Maria do Rosario Santos Caizra, optimo; Iria Amélia Pacheco, bom; Maria Irene Xavier, optimo; Maria do Rosario Santos, optimo; Maria do Rosario Santos Mello, bom; Maria da Encarnação Fructuoso, bom; Maria dos Anjos Gomes Tadeu, optimo.

Alunos do professor da escola do sexo masculino da freguezia de S. Pedro, sr. Jayme Maria Borges: Antonio Alamo d'Arruda, optimo; Hernando d'Alcantara de Mendonça Dias, optimo; Jayme d'Oliveira, optimo; José Eusébio de Sousa, optimo; Manuel Melquiades de Mello Bento, optimo.

Alunas da escola da S. Casa de Misericórdia, de que era professora a sr. D. Maria Ernestina Ooster: Clotilde Paiva Mattos Nordeste, optimo; Maria do Rosario Santos Caizra, optimo; Iria Amélia Pacheco, bom; Maria Irene Xavier, optimo; Maria do Rosario Santos, optimo; Maria do Rosario Santos Mello, bom; Maria da Encarnação Fructuoso, bom; Maria dos Anjos Gomes Tadeu, optimo.

Alunos do professor da escola do sexo masculino da freguezia de S. Pedro, sr. Jayme Maria Borges: Antonio Alamo d'Arruda, optimo; Hernando d'Alcantara de Mendonça Dias, optimo; Jayme d'Oliveira, optimo; José Eusébio de Sousa, optimo; Manuel Melquiades de Mello Bento, optimo.

Alunas da escola da S. Casa de Misericórdia, de que era professora a sr. D. Maria Ernestina Ooster: Clotilde Paiva Mattos Nordeste, optimo; Maria do Rosario Santos Caizra, optimo; Iria Amélia Pacheco, bom; Maria Irene Xavier, optimo; Maria do Rosario Santos, optimo; Maria do Rosario Santos Mello, bom; Maria da Encarnação Fructuoso, bom; Maria dos Anjos Gomes Tadeu, optimo.

Transcrição

AZULEJOS

IX

A morte da Tarde

Sobre a montanha que domina o povoado, pela frieza daquelle tarde os tres amigos tinham ficado em silencio, cada um absorvido na suavidade do seu sonho. Em baixo a casaria alvejava por entre o verde das arvores e os longos campos loiros de trigo, e logo o mar estendia a serenidade adormecida da sua agua azul onde o Ilheu levantava o dorso enorme como um velho monstro lendario, que para ali ficasse esquecido a recordar um passado de tragedia.

Quando os olhos para lá se tinham erguido na esperança do moço Rei, que o Destino auzentara de misterio, mas que por uma manhã de nevoeiro havia de regressar dessa paragem ignorada, talvez alguma caverna desse torráo infecundo e ingrato que só, entre as ondas, até agora soubera sempre vencer os seus arrancos de furia e de tormenta! Tambem agora os nossos olhos poisavam no enigma daquelle monstro, não fosse a sua serenidade indecifrável esconder a verdade da Lenda, que os velhos creados contavam pelos longos serões d'inverno, enquanto a lenha crepitava na lareira para o arranjo da ceia.

E lentamente a tarde foi morrendo...

Já o ultimo gorgoeio d'ave soara na vastidão daquelles montes. A lua cheia, e já alta, punha uma estrada de luz por sobre o azul do mar. Mas para os lados do poente, no alto da montanha visinha, tres pineiros pensativos destacavam-se de negro sobre a cor sangrenta com que a tarde deixara no ceu uns laivos do seu martirio.

E áquella hora religiosa e maguada os tres pinheiros solitarios lembravam a montanha da crucificação. Fôra nos seus troncos nodosos e vergados de sofrimento que a Tarde se crucificara no calvario da belesa.

Então a noite tinha vindo, vestida de negro, na couraça assustadora das grandes nuvens pretas, e trespassara-lhe o lado com o primeiro raio de lua. Ainda o ceu estava tinto do sangue dessa ferida e ainda a noite se ficara a respeitar o ultimo momento d'agonia nas nuvens pesadas que tapavam o resto da montanha, correndo para o norte, como um caminho mortuario. Então, ante os nossos olhos de espanto, a noite avançou, e, depois de ter acendido todas as estrelas como cirios funebres para o cortejo d'aquella desventura, tomou a Tarde nos braços e foi atrevez das nuvens sepultal-a no abismo misterioso do passado.

Em baixo o mar começou de gemer a ladainha da Morte.

Julho de 1916.

V. de C.

# MODERN!SMO

Arquivo Virtual da Geração de *Orpheu*

---

## DIREITOS ASSOCIADOS

---

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).